CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

REPRODUÇÃO/ BAND

Nas redes sociais, maior engajamento para Lula

No mundo digital, Lula venceu o debate na Band

As pesquisas de fato ainda não mediram o impacto do debate na Band sobre os eleitores. Como mostraram pesquisas qualitativas que o Correio Político publicou na segunda-feira (20), talvez nem haja muito impacto: ficou uma sensação de que os dois candidatos falaram somente para suas próprias bolhas e pouco acrescentaram para conquistar eleitores indecisos. Um levantamento nas redes sociais, porém, feito pelo DSC Lab e obtido com exclusividade pela coluna mostra que nesse mundo virtual Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, que disputa a reeleição, saiu-se melhor que seu adversário, Flávio Bolsonaro, do PL. Num levantamento feito no Instagram entre as 17h do domingo (18), dia do debate, e as 18h de segunda-feira (19) Lula obteve 50,8% de posts favoráveis e 59,9% do engajamento desses posts. O número de postagens favoráveis a Flávio e a Lula foi praticamente o mesmo.

Engajamento de Lula foi bem maior

Segundo o DSC Lab, o time de Lula fez 16,5 mil postagens. O de Flávio pouco mais de 16 mil. O número foi quase o mesmo, uma diferença de somente 3,1% em favor de Lula. Mas as postagens favoráveis a Lula tiveram um engajamento de 88,1 milhões. Enquanto os postas favoráveis a Flávio tiveram engajamento de 59,1 milhões. Cada post de Lula rendeu 5,3 mil engajamentos, contra 3,7 mil das postagens de Flávio. Ou seja, 1,4 vezes mais em favor de Lula por postagem publicada.

REPRODUÇÃO

Curva de engajamento, segundo o DSC Lab

Vantagem especialmente durante o debate

O gráfico acima ajuda a visualizar a vantagem de Lula no engajamento. Especialmente no horário do debate, entre as 20h de domingo e depois das 22h. Na segunda-feira, houve uma situação de maior equilíbrio entre ambos, embora Lula tenha experimentado um outro pico por volta das 10h de segunda-feira. Diante de um debate muito agressivo e pouco propositivo, corrupção, observa o DSC Lab, foi o tema mais comentado. Mas rendeu quase o dobro de engajamento para Lula: 24,7 milhões para Lula contra 11,9 milhões para Flávio.

Desafio do sigilo puxou a discussão

O desafio feito por Lula de quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico puxou o debate no Instagram. Uma postagem feita pela coligação do candidato à reeleição às 22h24 com o corte do desafio ("Flávio Bolsonaro, eu te desafio a abrir seu sigilo bancário e telefônico") teve só ela 1,9 milhão de engajamentos, e foi a de maior alcance entre todas. Outra na mesma linha alcançou 1,8 milhão de engajamentos.

Bate e apanha

A postagem de maior engajamento feita pela campanha do PL, de Flávio Bolsonaro, feita às 23h47 do domingo, atingiu um pouco menos de 1,5 milhão de engajamentos. Dizia: "Uma hora o Flávio batia, outra o Lula apanhava", seguida de diversos emojis gargalhando. Há questionamentos sobre se a postura agressiva de Flávio lhe rendeu.

Mesmo neutros

Mesmo postagens mais neutras acabaram de certa forma ampliando o desafio feito por Lula sobre as quebras de sigilo. Uma postagem do jornalista e apresentador Hugo Gloss apenas comentando sobre o desafio feito por Lula a Flávio Bolsonaro ("Para que, segundo ele, o povo saiba 'quem é ladrão nesse país'") atingiu mais de 1 milhão.

Concentração

O levantamento do DSC Lab observou que o engajamento de Lula é mais concentrado. As dez contas que mais engajaram correspondem a 32,7% do total. Somente a própria conta oficial de Lula correpondeu a 12,1%. No caso de Flávio, observa o relatório, o engajamento é mais pulverizado entre apoio e criadores de conteúdo.

Lula e Flávio

No caso de Lula, sua conta oficial fez nove postagens que tiveram 10,7 milhões de engajamentos. No caso de Flávio, sua conta oficial postou quatro vezes, com 2,9 milhões de engajamentos. Em favor de Lula, Mídia Ninja postou 71 vezes com 3,4 milhões de engajamentos. Em favor de Flávio, Plano News postou 34 vezes, com em torno de 2 milhões.

Apoiadores

A conta do PT postou quatro vezes, obtendo pouco mais de 3 milhões. Brasil com Lula fez 44 postagens, que renderam 3,1 milhões. Pelo lado de Flávio, Deltan Dallagnol, que se elegeu senador no Paraná pelo Novo, postou 11 vezes, com 1,6 milhão de engajamentos. E o jornalista Luiz Bacci 28 vezes, com 1,4 milhão de engajamentos.

Correções

Deglutidas as repercussões, as campanhas de Lula e de Flávio agora discutem correções de rumo para o debate da TV Globo, na sexta-feira (23), antevéspera das eleições. No caso de Lula, uma necessidade de maior concentração para evitar cair nas armadilhas. No caso de Flávio, uma contenção da sua agressividade.

NELSON JR/STF

PGR não viu indícios da acusação feita a Mendonça por Moraes

PGR nega recurso de Moraes contra Mendonça

Paulo Gonet classificou que não há indícios suficientes da acusação

Por **Gabriela Gallo**

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra o recurso apresentado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que solicitava uma investigação contra o colega de toga na Suprema Corte, ministro André Mendonça, por suposto abuso de autoridade. A decisão do PGR, Paulo Gonet, foi encaminhada na noite de segunda-feira (19) ao presidente do Supremo, ministro Edson Fachin. Em sua decisão, Gonet classificou que não há indícios que sustentem que Mendonça cometeu irregularidades. O parecer retorna para o plenário do STF, que terá que voltar a discutir sobre as condutas dos magistrados.

Com base em relatórios da Polícia Federal (PF) Alexandre de Moraes acionou a PGR questionando a condução de André Mendonça na relatoria das investigações acerca dos desvios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mas principalmente na condução das investigações acerca das fraudes bilionárias envolvendo o Banco Master. Ele acusava Gonet de prática de improbidade administrativa, abuso de autoridade, crime de responsabilidade e favorecimento a determinados grupos políticos enquanto é relator dos casos.

"Os relatórios sugerem direção das investigações com vieses desafeiçoados da posição de neutralidade do magistrado incumbido de supervisionar os procedimentos policiais. A representação, contudo, não parece demonstrar que a conduta possa ser reconduzida a ato punido por algum tipo da Lei n. 13.869/2019, a Lei de Abuso de Autoridade, que é o tema que cabe examinar neste momento", defendeu Gonet.

Contudo, o PGR ressaltou que a decisão não impede eventuais investigações futuras por outras vias. "Vale observar que crimes de responsabilidade, no caso, são da competência do Senado e que ações por improbidade administrativa escapam da abrangência da prévia autorização do Plenário da Corte", ele destacou

O pedido foi protocolado por Moares em setembro, após Mendonça retirar o sigilo de documentos da Polícia Federal e ao menos 52 mensagens entre Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Moraes acusa Mendonça de agir parcialmente.